



Maioria das famílias beneficiará das novas taxas de retenção



Líderes mundiais começam a referir-se ao Estado Islâmico com um nome que este detesta



Investigação "sem precedentes" deteta eventual causa de falhas de memória



O Richard Branson com apelido português



Os milhões que voaram



Boko Haram: 143 terroristas mortos pelas Forças Armadas dos Camarões



LOGIN | REGISTO

ASSINATURAS: PAPEL | TABLETS E VOUCHERS | DIGITAL

Facebook New sletter RSS

Início Notícias Solidária Opinião Verde VISÃO7 Viagens JL Cinema Blogs Júnior Assine LOJA VISÃO

Últimas Portugal Desporto Futebol Mundo Economia **Sociedade** Cultura VISÃO Se7e

Convide aos Leitores: [Deixe aqui a sua Opinião](#)

A a Z | VISÃO 1000 | Caravana | Iniciativas | Ricardo Araújo Pereira | Espiral do Tempo | Loja

Página inicial | Actualidade | Sociedade | Investigação "sem precedentes" deteta ...

PUBLICIDADE

Investigação "sem precedentes" deteta eventual causa de falhas de memória

Uma equipa de duas dezenas de investigadores de Portugal, Holanda, Estados Unidos e China acaba de identificar o "possível responsável pelo surgimento de problemas de memória", anunciou hoje a Universidade de Coimbra (UC)

com Lusa

10:19 Terça feira, 13 de Janeiro de 2015 | [0 comentários](#)



0

Log In

Comentar

Imprimir

Email

Coimbra, 13 jan (Lusa) -- Uma equipa de duas dezenas de investigadores de Portugal, Holanda, Estados Unidos e China acaba de identificar o "possível responsável pelo surgimento de problemas de memória", anunciou hoje a Universidade de Coimbra (UC).

A equipa de investigadores daqueles quatro países descobriu que "os recetores A2A para a adenosina" têm "um papel crucial no surgimento de problemas de memória", afirma a UC numa nota hoje divulgada.

A adenosina é a "molécula que funciona como sinal de stress no funcionamento de vários sistemas do organismo, especialmente no cérebro".

Esta é uma "investigação sem precedentes", sublinha a UC, adiantando que o estudo, envolvendo especialistas da Faculdade de Medicina e do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC, vai ser publicado no Molecular Psychiatry, "o mais importante jornal internacional da área da psiquiatria".

A investigação, desenvolvida com "modelos animais (ratinhos) saudáveis", permitiu verificar, pela primeira vez, que o funcionamento em excesso dos recetores A2A ("localizados na membrana dos neurónios") é "suficiente para causar distúrbios na memória", salienta a UC.

Para conseguir a máxima precisão na informação sobre o comportamento dos ratinhos durante as experiências, os especialistas de Coimbra envolvidos no estudo criaram "um dispositivo inovador para, através da utilização de uma técnica de optogenética (técnica que não existe na natureza e que utiliza a luz para atuar e controlar ocorrências específicas em sistemas biológicos), ativar este recetor de adenosina e controlar de forma única o comportamento dos circuitos neuronais".

Assim, "no exato momento em que os modelos animais desempenhavam as tarefas de memória, foi possível verificar, inequivocamente, que uma simples ativação intensa do recetor A2A era suficiente para provocar danos no circuito e gerar problemas de memória", explica Rodrigo Cunha, coordenador da equipa portuguesa.

Esta descoberta é determinante para a Alzheimer, doença incurável caracterizada pela perda de memória, nomeadamente "para o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento da demência

+ Visitados + Comentados Top Utilizadores

1. Os milhões que voaram
2. Três formas seguras de destruir a sua ...
3. Um dia o sistema vem abaixo
4. A VISÃO no Haiti cinco anos depois do terramoto

VISÃO NAS REDES

SOCIEDADE

- Este ano vai ter mais um segundo. Não parece importante... mas é!
- Ver outra pessoa com frio é, literalmente, "contagioso"
- Investigação "sem precedentes" deteta eventual causa de falhas de memória
- Radares de Lisboa "em funcionamento" mas em menos vias do que o previsto
- Chuva de regresso e mínimas a subir
- FOTOS: Olhares da semana 70
- Um dia o sistema vem abaixo
- Três formas seguras de destruir a sua reputação profissional
- O Ano Novo e o desperdício do famoso 'detox'
- Celebidades grávidas e sem roupa nas capas das revistas

mais comum", sustenta Rodrigo Cunha.

"Se a simples ativação do recetor A2A é suficiente para causar distúrbios na memória, é possível desenvolver bloqueadores seletivos deste recetor", acrescenta aquele professor da Faculdade de Medicina de Coimbra.

"Os investigadores já sabem o caminho a seguir", conclui Rodrigo Cunha, recordando que "seis anteriores estudos epidemiológicos (alguns europeus) distintos" já tinham confirmado que "o consumo de cafeína diminui a probabilidade de desenvolver Alzheimer e que age sobre os recetores A2A (a cafeína liga-se aos recetores e impede o perigo)".

Os investigadores pretendem agora "desenhar moléculas químicas semelhantes à cafeína capazes de atuar exclusivamente sobre este recetor, impedindo-o de provocar danos na memória", conclui Rodrigo Cunha.

ÚLTIMAS

13:40 Sindicato promove abaixo-assinado contra mudança de gestão do Hospital do Fundão

13:36 Grécia: Saída do euro "por acidente" é possível, diz ministro das Finanças

13:34 Hospitais que trocaram relatórios e erraram diagnósticos alvo de processo da ERS

12:23 Eurodeputados aprovam novo acordo de pescas entre a UE e São Tomé e Príncipe

12:54 Grécia: Marisa Matias (BE) na campanha do Syriza, Catarina Martins no encerramento

Log In

To use Facebook's social plugins, you must switch from using Facebook as Center for Neuroscience and Cell Biology, University of Coimbra to using Facebook as Cnc Coimbra.

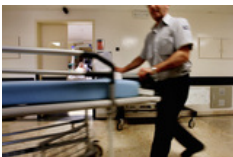


Palavras-chave memória

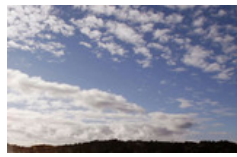
T Aumentar texto **T** Diminuir texto

8+1 0 Log In Comentar Imprimir Email

EM DESTAQUE



Um dia o sistema vem abaixo



Chuva de regresso e mínimas a subir



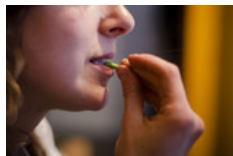
Três formas seguras de destruir a sua reputação profissional



Quem ganhou o quê nos Globos de Ouro



Por que estão os australianos a usar protetor solar nas vinhas?



15 truques simples que podem mesmo fazer a diferença na sua saúde em 2015

A carregar...

Visão Termos de utilização Política de privacidade Política de cookies Estatuto editorial Código de Conduta Ficha Técnica Publicidade Regras da Comunidade Contatos